

***Hélder Alencar: Uma vida pautada pela
competência, respeito e dignidade***

A missão de expressar em palavras a magnitude de uma personalidade como o jornalista, advogado e procurador jurídico da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Hélder Loyola Guimarães de Alencar, além de uma honra, a qual agradeço ao dinâmico professor Agenor Sampaio Neto por nos ter concedido, pode ser classificada como gratificante. Por outro lado, trata-se de uma difícil tarefa, tamanha a responsabilidade, face à reputação, ao caráter e aos serviços prestados a Feira de Santana e à Bahia pelo Doutor Hélder, como é carinhosamente chamado, ao longo de décadas, pelas pessoas do seu convívio.

Poderíamos discorrer infinitamente, mas, diante de tamanha responsabilidade, optamos por dividir o júbilo desta homenagem com ilustres personagens de Feira de Santana que conviveram com o Doutor Hélder Alencar, seja no Jornalismo, no Direito ou na Academia, como também no convívio social. Mesmo assim, temos a certeza da injustiça por não consultar outros valorosos nomes que tão bem retratam a história da Princesa do Sertão e que gostariam de também se manifestar sobre a vida do Doutor Hélder.

Everaldo de Andrade Goes

Jornalista, Historiador

Conheci o meu grande amigo Doutor Hélder Alencar há mais de 50 anos, na convivência social de Feira de Santana; logo nasceu uma verdadeira amizade, consolidada no debate e na análise da política feirense, no jornalismo – especialmente no Jornal Feira Hoje, que fundamos em 1970.

Hélder escrevia uma importante coluna, a Etc & Tal, além de colaborar com colegas de todos os cadernos, redigindo e opinando, com sua visão crítica e honestíssima, nos acontecimentos da "vida" de nossa Feira de Santana.

Mais tarde, tivemos a honra de integrar a equipe que implantou a Universidade Estadual de Feira de Santana. Me aposentei como professor de Filosofia e ele até hoje continua edificando a nossa UEFS.

Um homem que nasceu para as letras e com uma vida plena de lealdade e de bom companheirismo com seus amigos. Por isto tem várias amizades com mais de meio século. Concluo esta manifestação sobre Hélder Alencar com a citação do Artigo IV, Parágrafo Único do Estatuto do Homem de Thiago de Mello: *"Artigo IV: Fica decretado que o homem não precisará nunca mais duvidar do homem. Que o homem confiará no homem como a palmeira confia no vento, como o vento confia no ar, como o ar confia no acampo azul do céu.*

Parágrafo Único: O homem confiará no homem como o menino confia em outro menino".

Raimundo Gama

Filósofo, Professor Aposentado da UEFS

Conheci o Doutor Hélder quando cursava o antigo científico no colégio Santo Antônio de Feira de Santana; ele professor, orientador e amigo dos seus alunos.

Certa vez, nos encontramos, eu e o meu amigo Hugo Dórea, outro aluno, no Bar Saputi, localizado nas dependências do antigo Hotel Caroá. Vésperas da eleição municipal, em 1976, que tinha como principais concorrentes os saudosos Ângelo Mário de Carvalho e Silva e Colbert Martins. Tomávamos 'cuba libre' e, despreocupadamente, resolvíamos os problemas do mundo.

Doutor Hélder se juntou a nós, conversou bastante, nos convidou para seguir para Ibirataia onde irá encontrar Vera, sua noiva. Ele nos conclamou a votar no Ângelo. Recusamos o convite e informamos que estávamos torcendo por Colbert. Ainda assim, após as duas recusas foi ao caixa e pagou a nossa conta. Ao retornar nos informou: “A conta está paga. Vocês beberam muito!” Só então atentamos que no nosso bolso continha uma 'fortuna de estudante' suficiente apenas para uma cuba. Ou seja, o Professor nos tirou de uma grande encrenca.

Em sua vida profissional, o Doutor Hélder fez a opção de se dedicar exclusivamente à UEFS, renunciando à ocupação de cargos muito mais lucrativos. Mas, essa dedicação o faz feliz e realizado, sendo ele o maior baluarte que a Instituição tem na área jurídica. Assume praticamente todos os encargos, respondendo prontamente todas as

consultas, emitindo pareceres, despachando processos administrativos sempre com textos precisos e enxutos, todos muito bem fundamentados.

Não direi que o meu Professor e ex-chefe (hoje sou um procurador aposentado da UEFS) é um homem honesto, porque essa qualidade o acompanha desde o nascimento. E certamente não o engrandece, até porque entende ele que a honestidade é uma obrigação de todos. Mas, direi sem medo de errar, que o considero um amigo a quem recorro sempre em busca de orientação e sabedoria.

Ruy Sandes Leal

Advogado, Ex-Procurador da UEFS

Devo minha iniciação em jornalismo a Hélder Alencar. O que, hoje, significa dizer que eu devo minha vida profissional, que amo tanto, a esse ícone do jornalismo feirense.

Hélder Alencar me proporcionou a oportunidade que eu precisava no extinto Feira Hoje, um diário respeitável de Feira de Santana. E ter sido alvo da confiança e estímulo de Hélder para exercer uma profissão tão nobre é motivo de extremo orgulho e honra para mim, pois ele é indiscutivelmente uma pessoa competente, ética, culta e sobretudo um ser humano magnífico.

A minha homenagem será sempre pequena diante da grandeza dessa figura, mas meu reconhecimento por Hélder ter acreditado em mim será sempre infinito.

Um grande e afetuoso abraço, Hélder Alencar, seu nome faz parte da minha história, faz parte da história da Feira de Santana.

Edson Borges

Administrador, Jornalista, Secretário de Cultura Esporte e Lazer de Feira de Santana

A rigor, poderia afirmar que conheço Hélder desde que fui seu aluno no Colégio Santanópolis em anos quase imemoriais.

E mesmo que não tivesse sido seu aluno, poderia assegurar que todos os feirenses, como o sou, o conhecemos a partir do momento em que ocupa um lugar de destaque na área do jornalismo, principalmente quando militava no extinto Jornal Feira Hoje.

Ou ainda poderia utilizar como referência os anos em que Hélder passou a trabalhar na Assessoria Jurídica da UEFS enquanto eu ali desenvolvia as minhas atividades de professor do curso de Engenharia Civil.

No entanto, creio, que melhor do que buscar na memória quando o conheci, o que gostaria mesmo era de lembrar os oito anos em que convivemos na Reitoria da UEFS. Afinal, foi nesse período que aproveitamos mesmo para nos conhecer.

Trabalhamos juntos a maior parte dos dias dos oito anos da nossa gestão (2007-2015) e logo no início descobrimos que o respeito, a confiança e o companheirismo duraria para sempre.

Pari passu às atividades inerentes ao exercício das nossas atividades profissionais sempre encontrávamos tempo para cultivar a nossa paixão pelo Flamengo, para conversarmos sobre leituras várias e ainda para falarmos sobre nossas famílias.

Assim poderia concluir dizendo que muitas referências poderiam ser feitas a Hélder para ressaltar as qualidades tão reconhecidas da sua trajetória de advogado, professor, jornalista, historiador, procurador e mais que seja. No entanto, neste momento da vida, o que mais me interessa é dizer que ela, a vida, me proporcionou desenvolver um afeto muito especial por este que posso chamar de meu AMIGO Hélder.

José Carlos Barreto de Santana

Professor Aposentado e Ex-Reitor da UEFS

Quando criança, admirava aquele quarto cheio de estantes completas de livros. Livros, quadros e figuras de barro formavam um cenário incrível. Uma viagem por muitos mundos e muitos sonhos. Cresci ao lado do dono de tudo isso: tio Hélder, ou simplesmente Dom.

O seu amor pelas letras e por tudo que elas representam se propagou e me atingiu de tal forma que não posso abrir um jornal e não procurar o seu obituário (Acreditem!! Ele lê até o obituário). Sempre que comprava um livro ou uma revista

lembrava de mim e trazia alguma coisa “que eu podia gostar”. Até hoje, esse carinho e atenção nos acompanha, ainda me traz uma folha de jornal com artigo de um cronista que gosto, ou com uma reportagem que me interessa ou mesmo que achou “que eu podia gostar”.

Os sonhos e a realidade, os livros e as letras preenchem a minha memória, é difícil falar de tudo! O incrível é que esse amante da escrita tem uma letra horrível! A sua mente é muito mais rápida do que a sua mão; o seu raciocínio instantâneo e lógico é admirável, a sua inteligência e memória são privilegiadas.

Ana Edelweiss de Alencar Magalhães

Sobrinha de Hélder Alencar, Servidora da UEFS

O jornalista Everaldo Goes, da Assessoria de Comunicação da Universidade Estadual de Feira de Santana, solicitou-nos que escrevesse algumas linhas sobre o jornalista Hélder Loyola Guimarães de Alencar, onde pudesse relatar alguns fatos sobre a sua vida.

Tal encargo trouxe uma enorme satisfação porque o conheço de longas datas e tenho o privilégio de tê-lo no rol dos meus grandes amigos.

Conheço Hélder desde a minha juventude, uma vez que nossas famílias sempre mantiveram excelente e cordial amizade – muito embora não haja nenhum parentesco entre nós, devido ao mesmo sobrenome 'Guimarães'. Porém, tenho acompanhado a sua brilhante trajetória na vida feirense, não somente como grande jornalista e jurista, onde sempre se destacou pela sua inteligência, honradez e integridade, como também nos diversos cargos e funções que exerceu e tem exercido.

Tive a honra de participar, junto com Hélder, do Governo João Durval Carneiro, no período de 1967 à 1971, tendo ele exercido a Chefia do Gabinete do Governo Municipal e eu, naquela oportunidade, exerci o cargo de Oficial de Gabinete (função naquela época ainda existente), como também participei com ele de algumas diretorias do saudoso FEIRA TENIS CLUBE. Em meados do ano de 1980, passamos a trabalhar juntos, na condição de Procuradores Jurídicos da Universidade Estadual de Feira de Santana, onde ele, por diversas vezes, exerceu e vem exercendo a função de Chefe da Procuradoria, cargo que tem desempenhando, até hoje, com sobriedade, inteligência,

honradez e imparcialidade, onde é admirado por todos aqueles que fizeram, fazem e amam a UEFS.

Assim, na forma de um breve depoimento, quero registrar, nesta oportunidade, a mais profunda admiração por Hélder Alencar, o qual, além das qualidades morais e intelectuais que é possuidor, sempre tratou a todos de forma cordial, simples e educada, o que o faz ser admirado por aqueles que têm o privilégio de conhecê-lo. Merece Hélder todas as homenagens que lhe são prestadas.

Adessil Guimarães

Advogado e Procurador Aposentado da UEFS

Hélder Alencar, o jornalista que conheci.

Quando instado a discorrer sobre a figura de pessoas amigas, sempre me vem à lembrança um ensinamento de meu saudoso pai, alertando-me para a enorme dificuldade de que se reveste o cumprimento dessa tarefa. Dizia-me que, se carregássemos muito nos adjetivos, poderíamos ser vistos como bajuladores ou interesseiros; se fôssemos parcimoniosos nas palavras, ficando aquém do que mereceria ser iniludivelmente dito, estaríamos incorrendo em indesculpável injustiça. Só uma saída existia para esse impasse: a verdade, tão somente a verdade, nada mais que a verdade.

E é assim, que procurarei agir ao me expressar por essas poucas linhas sobre a figura de Hélder Alencar, a quem conheci nos distantes anos 70, quando resolvi me arriscar no mundo jornalístico de Feira de Santana, que já o tinha como destacado protagonista de um tempo em que se fazia jornal com a força da inteligência, a escassez de recursos e a pureza de jovens vocações.

Só Deus, e os que viveram aqueles momentos, sabem das enormes dificuldades enfrentadas por quem, desejando, como Hélder e muitos outros, participar da vida da comunidade, se atiravam em empreitadas cansativas, arriscadas e, muitas vezes, penosas do ponto de vista econômico. Mas, nem esses percalços inibiram, em Hélder Alencar, a busca de um horizonte de justiça, de paz e de verdade através dos espaços por ele ocupados nas páginas dos jornais. Com sua voz mansa e o seu verbo insubmisso, sempre fora muito lúcido nas suas reclamadas intervenções, sempre voltadas, todas elas, para ajudar os mais novos e menos experientes, não se furtando a orientar, a

mostrar os caminhos e a dirimir as dúvidas, sem que, para isso, exigisse submissão ou cega obediência. Gostava de discutir, de dialogar e, em muitas oportunidades, se quedava, humildemente, diante dos argumentos que lhe convenciam. Não brigava com os fatos.

Como seu amigo e colega, posso atestar que a calma, o andar compassado e sua aparente mansidão não revelam conformismo ou resignação. Ao contrário, atestam civilidade e respeito, prudência e educação, humildade e reflexão. Suas amadurecidas convicções o fazem, ainda hoje, acreditar que não são as vozes tonitruantes e exacerbadas as donas da razão. Comedido como sempre, se filia àqueles que, como Blaise Pascal, acreditam que “é preciso duvidar quando necessário, afirmar quando necessário e submeter-se quando necessário”. Dobrar-se, nunca! Por isso mesmo, sempre acreditou no poder da palavra e do diálogo como formas de se encontrar o denominador comum. Nunca se viu dono da verdade!

Luiz Almeida

Administrador

Minha impressão sobre o Doutor Hélder, desde o dia em que o conheci, pode ser descrita com o substantivo Segurança, além de Respeito, Dignidade e Sabedoria. É o que demonstra nas suas opiniões profissionais e pessoais. Confiança indispensável, da qual somos testemunha, de quem conduz com absoluta maestria a Procuradoria Jurídica da UEFS, onde tem se revelado um notável homem público.

Doutor Hélder Alencar, dentre suas missões, representou com excelência o avô, o valoroso e ilustre professor baiano Gastão Clovis de Souza Guimarães, educador que denomina, há décadas, um dos principais centros de ensino do Estado, o Instituto de Educação Gastão Guimarães, localizado em Feira de Santana. Como tão bem representou a genitora, a Senhora Arminda Emília Guimarães de Alencar, personalidade que se constitui em patrimônio da história do município e que exerceu, competência e dignidade, a titularidade do Cartório do 1º Ofício de Registro de Imóveis. Foram missões bem cumpridas ao longo da vida pelo Doutor Hélder, ao lado da esposa, a também advogada Vera Lúcia Calheira de Alencar, e dos filhos Lucas e Flávia Calheira de Alencar.

Aproveito aqui para agradecer ao saudoso jornalista e professor da UEFS, Anchieta Nery, por ter proporcionado o início dessa amizade ao me convidar para a

residência de Helder, nas tardes de sábado, onde até hoje são realizados concorridos encontros com personalidades de Feira de Santana.

Everaldo de Andrade Goes

Jornalista, Historiador

Feira de Santana, 26 de abril de 2018